

PLANO DE AULA - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 2ª SÉRIE
TURNIO: TARDE
PERÍODO: 13/05 a 30/08/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo, 06. Trabalho e projeto de vida, 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	FILOSOFIA 3º FEIRA (15:00 às 16:00) PROF. MAC DOWELL	14/05	Estudar o descentramento individual, pelo exercício da análise crítica, objetiva e rigorosa, a partir da questão da técnica e da tecnologia no cotidiano das pessoas.	Discursos éticos e políticos acerca do meio ambiente e desenvolvimento sustentável O mito da certeza e da neutralidade da ciência. Empirismo, ciência e tecnologia
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais		21/05	Problematizar as certezas e neutralidades da ciência relacionando-a a interesses que as envolve.	Discursos éticos e políticos acerca do meio ambiente e desenvolvimento sustentável A ciência é neutra? Ética e ciência. Ética, ciência e eugenia

para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.		28/05	Avaliar o descentramento individual, pelo exercício da análise crítica, objetiva e rigorosa, a partir da questão da técnica e da tecnologia no cotidiano das pessoas.	O mito da certeza e da neutralidade da ciência. Empirismo, ciência e tecnologia (revisão)
		04/06	- Entender o conceito de Bioética; - Compreender os meios para utilizarmos a Bioética no cotidiano.	Discursos éticos e políticos acerca do meio ambiente e desenvolvimento sustentável Bioética: principais conceitos
		11/06	- Estudar o conceito de Bioética; - Perceber os meios para utilizarmos a Bioética no cotidiano. Identificar a relação entre ciência e bioética .	Discursos éticos e políticos acerca do meio ambiente e desenvolvimento sustentável Os princípios básicos da bioética
		18/06	- Entender o conceito de poder baseado nas relações sociais, com destaque para o Poder Soberania; - Compreender a Sociedade Disciplinar e a Biopolítica como dispositivos de Segurança.	Limites da ação individual e coletiva Poder e Política em Michel Foucault: introdução. Poder Soberania e Poder Disciplinar
		25/06	Perceber o conceito de Biopoder e o seu alcance nas ações governamentais e na gestão coletiva da vida.	Limites da ação individual e coletiva Poder e Política em Michel Foucault: o Biopoder
		02/07	Projeto: Estudar pode ser leve	
		09/07	Estudar as propostas éticas que marcaram a Antiguidade, notadamente a ética socrática. Examinar algumas questões éticas decisivas da ética socrático-platônica, como o Bem e a virtude.	Limites da ação individual e coletiva Ética grega: introdução. Ética socrática. Ética aristotélica: conceitos introdutórios
		15/07 a 29/07 - Férias coletivas		

		06/08	Identificar quais elementos são determinantes, segundo Aristóteles, para a felicidade e o bem comum.	Limites da ação individual e coletiva Ética aristotélica: Virtudes éticas e dianoéticas. Quadro de virtudes
		13/08	Estudar os conceitos de Educação e Política no pensamento de István Mészáros.	Ideologia do trabalho e do ócio no mundo contemporâneo Educação e política no pensamento de István Mészáros: introdução
		20/08	Compreender a crítica devastadora às engrenagens que caracterizam o sistema do capital elaborados por István Mészáros.	Ideologia do trabalho e do ócio no mundo contemporâneo István Mészáros: principais conceitos
		27/08	Estudar a proposta de István Mészáros para uma alternativa sociometabólica viável ao quadro de crise estrutural pela qual passa a sociedade contemporânea.	Ideologia do trabalho e do ócio no mundo contemporâneo István Mészáros: o destino do capitalismo

Tema integrador:

A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico

Estudar sob perspectiva transdisciplinar (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) a relação entre Meio-ambiente e economia, visto que o atual modelo de crescimento econômico, sob a égide da ideologia do mercado, tem gerado enormes desequilíbrios e contradições. Se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. O crescimento não conduz automaticamente à igualdade, nem à justiça sociais, pois não leva em consideração nenhum outro aspecto da qualidade de vida a não ser o acúmulo de riquezas, que se faz nas mãos apenas de alguns indivíduos da população. Urge compreender que com o crescimento econômico associado ao meio ambiente, que seria a proposta do chamado desenvolvimento sustentável, que, em tese, preocupa-se com a geração de riquezas, mas sem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta, a grande questão é: a possibilidade real dessa combinação em meio ao capitalismo neoliberal e a globalização da economia é viável?

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.

- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006. JAPIASSÚ, Hilton;

MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letra e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENE

M. MEC. Proposta da
Base Nacional Comum.